



UM ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA RELACIONADA A CASOS DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA NO ESCRITÓRIO MODELO DE ADVOCACIA DA PUC-RIO

Aluna: Janáina da Guia Santos Panisset
Orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Introdução

Neste relatório serão apresentadas as atividades realizadas pela aluna bolsista no período de agosto de 2006 a julho de 2007, destacando-se os procedimentos aplicados na pesquisa e os resultados alcançados.

O projeto vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Serviço Social no Escritório Modelo de Advocacia da PUC - RIO em seu Núcleo de Prática Jurídica. Conta com a participação de docentes e discentes das áreas de Serviço Social e de Direito de Família.

Os clientes do Núcleo de Prática Jurídica buscam a assistência jurídica gratuita para o encaminhamento de seus conflitos.

Quanto aos participantes da pesquisa, restringem-se aos clientes da área do Direito de Família em situação de litígio. São membros de famílias rompidas ou em processo de ruptura em suas relações.

Os objetivos do projeto são:

1. Aprofundar o conhecimento das categorias jurídicas: separação, divórcio, guarda, ação de alimentos, regulamentação de visita e investigação de paternidade com um recorte de violência doméstica;
2. Configurar situações de violência intra-familiar nas categorias eleitas para estudo;
3. Desenvolver uma metodologia de atendimento à família em situação de violência intra-familiar na interface sócio-jurídica;
4. Desenvolver a integração entre alunos de graduação e pós-graduação.

Sua metodologia se inscreve numa linha de pesquisa-ação apoiada no referencial que abrange as questões de violência doméstica [1], [2] [3] e de direito [4] na interface sócio-jurídica. Seus participantes estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo [5], com vistas a alcançar os objetivos propostos.

Para desenvolvimento da pesquisa são utilizados os instrumentos de: observação participante; entrevista; grupo de reflexão, desenvolvido na perspectiva da Metodologia

Dialógica [6], e leitura de documentos (prontuários e relatórios). A interpretação dos dados colhidos segue uma perspectiva compreensiva [7].

Após esta introdução o relatório prossegue o levantamento das atividades desenvolvidas pela bolsista, os resultados parciais da pesquisa, as conclusões e as referências bibliográficas que embasaram o estudo.

Atividades realizadas pela bolsista

- Acompanhamento da pesquisa:

Reuniões de equipe : Encontros semanais com a coordenação da pesquisa e os participantes da mesma (graduação e pós-graduação) para estudo da temática em foco, o acompanhamento dos momentos da investigação e a elaboração de Material de Reflexão (Documento reflexivo com conteúdos sobre cidadania).

Orientação individual: Encontros semanais da bolsista com a coordenadora para o acompanhamento do seu desenvolvimento na pesquisa: Apresentação de relatórios, discussão de bibliografia, organização de material e análise de documentos.

Realização de entrevistas e participação no “Grupo Exercitando a Cidadania”.

Visitas institucionais com elaboração de relatórios.

- Revisão bibliográfica:

Leitura e comentários do material documental produzido pelo projeto (relatórios, prontuários, fichas, Material de Reflexão, Trabalhos de Conclusão de Curso) e leitura de textos especializados em relação à temática estudada.

- Redação de documentos:

- Elaboração do subprojeto: “Violência doméstica uma consequência da violação dos direitos da criança e do adolescente da zona sul: uma análise no espaço do Escritório Modelo de Advocacia da PUC – RIO”.

- Elaboração de relatórios técnicos do “Grupo Exercitando a Cidadania”; e de relatórios técnicos para apresentação do desenvolvimento da pesquisa ao PIBIC/ CNPq.

- Elaboração de relatórios de atendimento.

- Elaboração de planilhas de configuração do “Grupo Exercitando a Cidadania”.

- Relatório técnico Anual 2006 publicado nos Anais PIBIC/2006 p.239.

- Confecção de folder informativo sobre o projeto, (co-autoria), junho de 2006.1.

O folder contém: objetivos, público alvo, equipe multidisciplinar, atendimento (individual e grupo), definições de Violência Doméstica e suas manifestações (sexual, psicológica, física, negligência e abandono), tipos de prevenção da violência, artigos 4º e 5º do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e os objetivos do “Grupo Exercitando a Cidadania”, (co-autoria), abril de 2006.

- Elaboração de Material de Reflexão do “Grupo Exercitando a Cidadania”. Temas: Direitos da mulher e conflito conjugal; Direitos da criança e do adolescente, O exercício da cidadania começa em casa, (co-autoria), maio de 2006 a novembro de 2006.

- Preparação de painéis com histórico do projeto, equipe, conceitos de Violência Doméstica, para apresentação na Feira de Valores da Universidade Católica, (co-autoria), 6 a 9 de junho de 2006.

- Participação em eventos:

Evento: Seminário de Iniciação Científica do Departamento de Serviço Social da PUC –RIO.

Promoção: Departamento de Serviço Social da PUC –RIO

Local e Data: Auditório RDC PUC-RIO 20/06/2007

Tipo de Participação: Palestrante

Evento: Seminário: Preservar a vida: um desafio para a humanidade

Promoção: Professora e alunos da disciplina SER 1212 – Estágio Supervisionado I do Curso de Graduação em Serviço Social da PUC - RIO

Local e Data: Auditório Padre Anchieta – PUC-RIO 15/06/2007

Tipo de Participação: Membro da comissão organizadora

Evento: Seminário: ”Seguridade Social e Desafios à Participação”

Promoção: Serviço Social de Niterói - SSN

Local e Data: Universidade Federal Fluminense UFF - 2 e 30/05/2007

Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: “Seminário Internacional Juventude e Participação Cidadã”

Promoção: Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI)

Local e Data: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro- 10/04/2007

Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: Seminário: “A Execução do ECA e o Peso Social da Redução da Maioridade Penal”

Promoção: Disciplina SER 1210 – Análise do Processo Metodológico II, do Curso de Graduação em Serviço Social da PUC-Rio e Centro Acadêmico de Serviço Social da PUC-Rio

Local e Data: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro- 03/04/2007

Tipo de Participação: Membro da comissão organizadora

Evento: “VII Seminário Regional de Formação Profissional e Movimento Estudantil em Serviço Social”

Promoção: Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social – ENESSO, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social – ABEPSS Discente, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Local e Data: Rio de Janeiro - RJ de 03 a 05/ 11/2006

Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: “Seminário: Diálogos com Hannah Arendt – Espaço Público e Política”

Promoção: Disciplina Atividades Programadas do programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio

Local e Data: Auditório Padre Anchieta da PUC-Rio /30/10/06

Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: Seminário “O Afeto e o Cuidado como Valores Jurídicos”
Promoção: Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ
Local e Data: Auditório Antonio Carlos Amorim 29/09/2006
Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: “XIV Seminário de Iniciação Científica da PUC-RIO”
Promoção: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RIO e Fundação Carlos Chagas Filho do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ
Local e Data: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / 30/08/06
Tipo de Participação: Apresentação dos resultados alcançados até julho de 2006 no projeto: “Um Estudo da Ocorrência de Violência Doméstica Relacionada a Casos de Atendimento à Família no Escritório Modelo de Advocacia da PUC-RIO”

Evento: Seminário de Encerramento da XI Feira de Valores da Universidade Católica “o Papel das ONG’s e dos Movimentos Sociais para Inclusão Social e Consciência Ambiental”
Promoção: Disciplina de SER 1212 – Estágio Supervisionado I, do Curso de Serviço Social da PUC-Rio
Local e Data: Auditório Padre Anchieta da PUC-Rio /09/06/06
Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: “Seminário Formação Profissional e Campo de Estágio: Desafios e Limites na atualidade”
Promoção: Centro Acadêmico de Serviço Social da PUC – RIO, Diretório Central dos Estudantes e Departamento de Serviço Social da PUC - Rio
Local e Data: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / 25/05/06
Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: “Oficina: Participar: um exercício de cidadania”
Promoção: Centro Acadêmico de Serviço Social da PUC - RIO em parceria com a ONG Novamerica
Local e Data: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / 24/05/06
Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: “XXVIII Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social –ERESS”
Promoção: Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social – ENESSO, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social – ABEPSS Discente, e a Universidade Federal Fluminense - UFF
Local e Data: Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense - UFF. 21 - 23/04/2006
Tipo de Participação: Ouvinte

Evento: “Seminário: Trajetórias de crianças e adolescentes em situação de marginalidade no Brasil e na França: Novas complexidades” - Promoção: Departamento de Serviço Social da PUC - RIO, Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI e Ação Interprofissional pela Saúde Mental, A Educação na Proteção da Juventude – APSYS
Local e Data: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro-PUC-Rio/18 A 19/04/2006.
Tipo de Participação: Ouvinte

Resultados parciais da pesquisa

A pesquisa prosseguiu na caracterização das situações de violência manifesta nas relações intra-familiares segundo as ações jurídicas demandadas no Escritório Modelo de Advocacia da PUC -RIO (separação, divórcio, guarda, ação de alimentos, regulamentação de visita e investigação de paternidade) e no desenvolvimento da Metodologia de atendimento que visa atender as pessoas envolvidas nos litígios de convivência familiar.

As configurações de situações de violência doméstica foram construídas a partir da análise de prontuários da área de Direito de Família e dos registros do Serviço Social (por categoria jurídica e tipos de violência revelados).

Os achados da pesquisa possibilitaram a caracterização das situações de violência doméstica, entendida como: “violência que ocorre em grande parte entre os membros da família e parceiros íntimos, normalmente, mas não exclusivamente, dentro de casa” [3], manifesta nas relações intra-familiares segundo as ações demandadas.

Para a coleta de dados foram estudados os documentos correspondentes ao período de agosto de 2006 a julho de 2007 totalizando a leitura de **120** prontuários.

Do total de **120** prontuários lidos foi identificada a presença de violência doméstica em **98** casos. Destes casos com indicativos de violência **60** são da categoria jurídica ação de alimentos e **20** relacionavam a ação de alimentos a outras categorias jurídicas. **18** correspondem às outras ações jurídicas (divórcio, guarda, regulamentação de visitas, divórcio associado à guarda, investigação de paternidade com embargos de alimentos, medida cautelar de afastamento do lar e conversão de separação em divórcio), como pode ser observado na tabela a seguir:

Tabela : Prontuários com indicativos de violência doméstica classificados por categorias jurídicas e tipo de violência (agosto de 2006 a junho de 2007)

Categoria Jurídica	Tipo de violência	Nº
Ação de Alimentos	Negligência do responsável em não prover o sustento dos filhos e manter o vínculo afetivo e Violência psicológica	60
Ação de Alimentos relacionada à: Investigação de Paternidade (6), Guarda (3), Regulamentação de Visitas (3), Separação (2), Guarda e Regulamentação de visitas (3), Guarda/oferecimento de alimentos (3)	Negligência e Abandono do responsável em não prover o sustento dos filhos e manter o vínculo afetivo. Violência psicológica	20
Divórcio (5)	Violência psicológica e Física	5
Guarda (2)	Violência psicológica	2
Ação de regulamentação de visitas (4)	Violência psicológica, Violação do Direito da criança ao convívio familiar e comunitário.	4
Divórcio associado à guarda (2)	Violência psicológica	2
Investigação de paternidade com embargo de alimentos (2)	Violência psicológica, Negligência e Abandono, isto é Violação do Direito da criança ao reconhecimento da paternidade e ausência do vínculo entre pai e filho.	2
Medida cautelar de afastamento do lar (1)	Violência psicológica e física	1
Conversão de separação em divórcio (2)	Violência psicológica	2
Total	98	98

Fonte: Arquivo do Escritório Modelo de Advocacia da PUC – RIO, PROJETO: “Um Estudo da ocorrência de violência doméstica relacionada a casos de atendimento à família no Escritório Modelo de Advocacia da PUC - RIO”, 2006/2007.

Nas ações com traços de violência, os tipos de violência identificados, como pode ser notado são: negligência, violência psicológica, abandono e violência física.

A negligência de acordo com a literatura estudada [2] seria “o ato de omissão do responsável pela criança em prover as necessidades para o seu desenvolvimento”. Esta se manifesta agregada a outros tipos de violação de direitos tais como: violência psicológica, física e abandono. A violência psicológica [1] é caracterizada quando há “Rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, utilização da criança como objeto para atender as necessidades psicológicas dos adultos e a falta de compreensão e respeito para com as pessoas que vivem no ambiente familiar”. E o abandono [1] é caracterizado “pela ausência parcial ou total do responsável pela criança e ou adolescente, deixando-os desamparados, expondo-os a situação de risco”, e por fim a violência física [1] que é descrita como o “uso da força física de forma intencional, não-acidental, ou os atos de omissão intencionais, não-acidentais, praticados por parte dos pais ou responsáveis pela criança ou adolescente, com o objetivo de ferir, danificar ou destruir a criança ou adolescente”.

Percebe-se neste estudo, como nos outros já desenvolvidos no Escritório (2004/2005) [8], que a categoria ação de alimentos é a que apresenta maior número de casos (**80**) com as manifestações de negligência, violência psicológica, abandono e violência física.

Ainda, de acordo com a tabela nota-se que o tipo de violação que mais se manifestou na maioria das ações jurídicas estudadas foi a negligência agregada a outros tipos de violência.

As expressões de negligência e violência física foram as mais fáceis de serem identificadas. A violência psicológica de difícil revelação foi possível ser apreendida pela leitura dos prontuários examinados. Esta se mostrou pelas ações concretas da utilização da criança como objeto de interesse do adulto. Este tipo de violência está associado a outras formas concretas de violação dos direitos humanos.

Simultaneamente ao levantamento dos prontuários da área do Direito de Família foi realizado o estudo dos relatórios dos Encontros do “Grupo Exercitando a Cidadania”. Foram lidos 10 relatórios, referentes ao período de julho de 2005 a novembro de 2006.

A metodologia previa um encontro mensal com os clientes da área de família. Nesse momento eram discutidos temas escolhidos com antecedência e aqueles trazidos pelos participantes. Além disso, trabalhava-se com um documento –Material de Reflexão– produzido pela equipe, que abordava a temática de cidadania: Direitos Humanos; Direitos da Criança; O exercício da Cidadania Começa Em Casa; Direitos da Mulher e Conflito Conjugal; e, Direitos da Criança e do Adolescente.

Esses encontros tiveram no total a participação de **30** pessoas, sendo **22** do sexo feminino. A presença feminina se sobrepõe à presença masculina, como na maioria dos casos atendidos no Escritório Modelo. A mulher é quem fica com a guarda das crianças. A mãe é que vem em busca de seus próprios direitos e ou dos seus filhos.

A leitura criteriosa dos relatórios permitiu serem configuradas situações de violência doméstica, que em alguns momentos estava inter-relacionada à violência coletiva e comunitária. Compreende-se a violência coletiva [3] como “aquela que causa danos, lesões, mortes, que acontecem nos âmbitos macro-sociais, políticos e econômicos, caracterizando a dominação de grupos e do Estado”, e a violência comunitária [3] como “aquela que ocorre no ambiente social em geral, entre conhecidos e desconhecidos”.

Como ilustração das situações de violência reveladas e das reflexões construídas, visando a ruptura destas difíceis situações, destacam-se algumas expressões, conforme pode ver-se no quadro a seguir.

Quadro: “Grupo Exercitando a Cidadania”: Configurações de situações de violência doméstica expressa em sua forma específica e associada à violência comunitária e coletiva; e as reflexões dos participantes (agosto de 2005 a novembro de 2006)

Expressão de violência	Tipo de Violência	Reflexão
Quero me mudar da Rocinha, me preocupo com minhas netas, ela ficam com muito medo dos rapazes que ficam armados lá perto de casa. Senhora Mercedes* 11/2007	Violência coletiva	“Quero me mudar com minhas netas para o subúrbio, lá é uma realidade diferente. Teremos mais tranquilidade. Eu poderei criar minhas netas com mais segurança”.
“O meu ex-marido abandonou nossa filha. Não presta nenhuma ajuda nas despesas com a criança e não demonstra nenhuma preocupação em manter vínculo afetivo com a nossa filha”. Senhora Érica* 11/07/2005	Violência doméstica negligência e abandono	“Eu sempre fiz o que tava ao meu alcance na criação de meus filhos, sempre que dava eu ia buscá-los na escola e sempre dedicava o pouco tempo que tinha nos fins de semana para ficar com eles”.
“O meu ex-marido deixou de pagar a pensão alimentícia de nossa filha sem qualquer justificativa” Senhora Alice* 11/07/2005	Violência doméstica negligência	“Minha participação nas reuniões aqui tem me ajudado muito, principalmente a entender melhor sobre os meus direitos e da filha, e quando chego em casa passo para minha família tudo que discutimos aqui, até para o meu ex-marido e para a família dele eu levo esse material de reflexão que vocês distribuem aqui”.
“Não tento mais conversar com meu ex-marido porque ele já me ameaçou e tentou me agredir, e para me defender dele, quebrei uma garrafa na cabeça dele”. Senhora F rancisca* 12/09/2005	Violência doméstica psicológica e física	“Penso que se conversássemos sobre o que é melhor para os nosso filhos, seria melhor a nossa relação. Acho que a minha participação nas reuniões ajudaram muito. Até porque a oportunidade de falar com pessoas que estão passando por momentos parecidos com os nossos nos ajuda a procurar melhores soluções para os próprios problemas”.
“A favela não é mais como antigamente, hoje quando chego do trabalho encontro meus netos apontando com o dedo como se fosse uma arma, para corrigir tive que bater. E a minha esposa já levou um tiro no pé e ficou com seqüelas”. Senhor. Pedro* 11/07/2005	Violência doméstica física associada a comunitária	“Já pensamos em nos mudar da favela, mas também se todos se mudam da favela, é sinal que estamos desistindo do que construímos de bom lá”.

***nomes fictícios**

Fonte: Arquivo do Escritório Modelo de Advocacia da PUC – RIO, PROJETO: “Um Estudo da ocorrência de violência doméstica relacionada a casos de atendimento à família no Escritório Modelo de Advocacia da PUC - RIO”, 200/2006.

O conjunto das configurações apreendidas mostra a violência doméstica de maneira isolada com suas características próprias, mas também ela relacionada aos outros tipos de violência, tais como a coletiva e a comunitária. Isto revela a complexidade da violência na vida das pessoas, o que passa a exigir cuidados de atendimento especializado e a implementação de políticas públicas voltadas para a proteção, defesa e garantia dos direitos humanos.

As reflexões feitas no grupo como pode ser observado nas falas descritas revelam a capacidade dos participantes em problematizar e refletir sobre as situações que trazem; descobrir novas possibilidades de enfrentá-las; respeitar os direitos dos outros; e desenvolver estratégias de prevenção à violência permitindo a construção de novos projetos.

Ao dar voz aos participantes do grupo, percebe-se que a metodologia possibilitou uma melhor abordagem no acompanhamento das ações na interface sócio-jurídica.

Conclusões

Os achados da pesquisa mostram evidências de que a demanda gerada no âmbito do Direito de Família, no encaminhamento dos processos jurídicos, depara-se com situações de violência doméstica, coletiva e comunitária.

A presença feminina é marcante, conferindo com outros estudos que indicam ser a mulher companheira e mãe, aquela que busca os direitos para si e seus filhos,[8].

Os documentos pesquisados proporcionaram revelações tanto da realidade vivida pelas pessoas no âmbito sócio-jurídico, como das ações desenvolvidas pela Metodologia Dialógica.

Especificamente quanto às ilustrações selecionadas para este relatório, estas apontam o desenvolvimento da metodologia de atendimento por motivar condições de mudanças no comportamento dos participantes no decorrer do projeto, como o exercício da análise-crítica da situação de litígio e as estratégias de enfrentamento das situações de violência.

Vale ressaltar que a presença de docentes e discentes das áreas social e jurídica na pesquisa cria uma prática interdisciplinar de ação e reflexão consistente.

Para a bolsista a participação no projeto vem proporcionando um rico ambiente de estudos sobre a interface jurídico-social nos casos de violência doméstica, onde a relação entre teoria e prática tem sido constante e desafiadora permitindo um processo de aprendizado valioso de iniciação científica.

O projeto continuará com o desenvolvimento da metodologia de atendimento aprofundando seu estudo teórico a partir dos novos elementos trazidos pela leitura da documentação.

Referências

- 1- GUERRA, V. N. de A. Violência de Pais contra Filhos. A tragédia revisitada. São Paulo: Cortez, 1998.
- 2- ABRAPIA. Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência. Maus-tratos contra crianças e adolescentes. Proteção e Prevenção: guia de orientação para educadores. Lauro Monteiro Filho (coord.), Petrópolis: Autores e Agentes Associados, 3ª ed. 2000. p 10-11.
- 3- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS Relatório Mundial sobre Saúde e violência, 2002, p. 6.
- 4- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente– ECA, Rio de Janeiro: ALERJ, 2000.
- 5- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento; pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro. HUCITEC-ABRASCO, 1992.
- 6- ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social, Francisco Alves, Rio de Janeiro: 1978.

7- RICOEUR, Paul. *Interpretação e Ideologias*. Rio de Janeiro, Francisco Alves. 1977.

8- BARROS, Elisangela Silva de. *Como as relações de conflitos entre os pais atingem os filhos: Um estudo no Escritório Modelo de Advocacia da PUC-Rio*. Rio de Janeiro. Trabalho de Conclusão de Curso, Departamento de Serviço Social PUC-Rio, 2005.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

PUC-Rio - Departamento de Serviço Social. *Relatórios de Atendimentos do Serviço Social na área de Direito de Família, Projeto: Um Estudo da Ocorrência de Violência Doméstica Relacionada a casos de Atendimento à Família no Escritório Modelo de Advocacia da PUC - RIO, 2005/2007*.

_____. - Departamento de Serviço Social. *Relatórios do Serviço Social das reuniões realizadas com o Grupo “Exercitando a Cidadania”. Projeto: Um Estudo da Ocorrência de Violência Doméstica Relacionada a casos de Atendimento à Família no Escritório Modelo de Advocacia da PUC - RIO, 2005/2006*.

_____. - Departamento de Direito. *Prontuários da área de Direito de Família Escritório Modelo de Advocacia – EMA PUC-Rio.2006/2007*.